

Metrô e trens comemoram resultados

Dados favoráveis das operações dos sistemas metroferroviários, do volume de obras em andamento, dos pesados investimentos em aplicação, do avanço tecnológico das operações e dos novos modais que começam a operar e algumas mudanças no cenário das ruas, foram destacados pelo secretário de Estado de Transportes Metropolitanos de São Paulo, Jurandir Fernandes durante palestra.

"Realizações e investimentos em transportes metropolitanos na macrometrópole paulista", realizada antes da cerimônia de encerramento da 20ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, realizada no Centro de Convenções Frei Caneca em São Paulo nesta sexta-feira, dia 12 de setembro.

Ao lembrar os 40 anos do início das atividades do Metrô de São Paulo (em 14 de setembro) Fernandes citou o recorde de passageiros transportados no ano passado, 2,8 bilhões pelo metrô e trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) na região metropolitana de São Paulo. "Há 40 anos, quando começou a operar entre Jabaquara e Vila Mariana eram transportados no período experimental de 10 às 13hs, 2.840 passageiros por dia. Hoje só o metrô transporta 4 mil passageiros por minuto e, se juntarmos os da CPTM, chegaremos a 7 mil por minuto", contabiliza.

Fernandes destacou o monotrilho e o VLT, o controle eletrônico dos trens da linha amarela que operam sem operador (driveless) e a operação da mesma linha por parceiros privados como exemplos de iniciativas pioneira do metrô. Entre os fatores do recente aumento do número de passageiros às faixas de ônibus. "Quando a Prefeitura demarcou as faixas exclusivas, os motoristas deixaram o carro em casa e vieram para o metrô". Outra mudança de cenário na cidade citada por ele foram as ciclofaixas que vieram atender às necessidades dos bicicletários próximos ao metrô.

Entre diversos itens debatidos na 20ª. Semana de Tecnologia, ele destacou o ingresso de

novas indústrias no mercado brasileiro para atender às linhas em construção: 4, 5, 6, 15 e 17, “sendo a de número 6 ainda no início e a 18, um pouco atrasada, segundo ele. “São mais 89 km de metrô e 43 km da CPTM, totalizando mais 116,9 km que entram em operação entre 2015 e 2016”. Quando estiverem prontas, essas linhas terão 108 estações e 105 trens novos. “Todas as obras estão com financiamento equacionado e, quando me perguntam se as obras serão entregues até o fim do atual governo eu digo que as obras não são do governo, mas do Estado”.

O sucesso da “Semana”

A presença de três mil participantes e o registro de praticamente todos os lugares ocupados na palestra magna, nos onze painéis com mais de 100 palestrantes, nos 50 trabalhos técnicos e nas visitas aos 20 estandes da METROFERR EXPO 2014, foram destacados no balanço das atividades do evento pelo 2º. diretor Secretário, Luiz Antonio Cortez Ferreira. Um panorama da macroeconomia brasileira e suas perspectivas futuras atraiu centenas de participantes na palestra magna do engenheiro e economista Almir Khair, na abertura do evento, que sucedeu à entrega da primeira edição do prêmio Tecnologia e Desenvolvimento Metroferroviários 2014, patrocinado pela CBTU e ANPTrilhos.

Cortez Ferreira agradeceu aos organizadores pela construção coletiva da 20ª. Semana de Tecnologia Metroferroviária que teve como tema Crescimento, Equilíbrio e Desenvolvimento. Durante quatro dias foram debatidos temas de ordem técnica, econômica e de desenvolvimento profissional para enriquecer a cultura dos participantes e contribuir para o desenvolvimento do país.

A cerimônia de encerramento foi marcada também pela emoção com a homenagem da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô (AEAMESP) aos ex-diretores de operação do metrô na semana em que a empresa comemora 40 anos do início das atividades em São Paulo. Emiliano Affonso Neto, presidente da AEAMESP, que há 30 anos trabalha no Metrô, manifestou sua emoção em rever antigos companheiros, aposentados.

Foram homenageados com placa de prata o ex-presidente Plínio Assmann, e os ex-diretores de operações: Luiz Sérgio Marcondes Machado, Antonio Arnaldo Queiroz e Silva (in memoriam), cuja placa foi entregue à viúva Neide Azambuja e Silva, Frederico Victor Moreira Bussinger, Frederico Guilherme da Costa Braga (in memoriam), entregue à viúva Maria Cecília Barbosa Braga, Paulo Celso Mano Moreira da Silva, Murilo Celso de Campos Pinheiro, Fernando Jesus Carrazedo, Celso Giosa, Decio Gilson Tambelli, Conrado Grava de Souza, Mário Fioratti Filho e Luiz Antonio Pacheco, atual presidente da empresa.

Luiz Pacheco agradeceu a homenagem em nome dos ex-colegas e fez questão de saudar os vencedores do 1º. Prêmio Tecnologia e Desenvolvimento Metroferroviários 2014, entre os quais quatro funcionários do Metrô, representantes da nova geração, a maioria com até cinco anos de casa, com exceção de um que tem 14.

Sobre a Semana – Realizada anualmente pela Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Metrô (AEAMESP), a Semana de Tecnologia Metroferroviária é considerada o mais importante Congresso Técnico do setor de transporte metroferroviário do País. Durante os quatro dias de evento, técnicos das operadoras, dirigentes empresariais e profissionais do setor debaterão questões importantes relacionadas à mobilidade urbana nas grandes cidades. Durante os

quatro dias serão apresentados 44 trabalhos e 11 paineis que abordarão temas voltados à mobilidade urbana.

Sobre a METROFERR 2014 – Paralelamente ao Congresso, acontecerá a METROFERR, uma exposição que reúne empresas fabricantes de equipamentos metroferroviários, fornecedores de peças e serviços, mídias especializadas, etc. que levam ao evento as inovações oferecidas ao mercado.

Foto: arquivo Engenharia
Digital Assessoria Comunicação Integrada